



Memória da 58ª Reunião da Comissão Estadual de Saúde Mental do CES/PR



1 **Dia:** 31 de julho de 2002.

2 **Horário:** 08:30 horas

3 **Local:** Auditório SESA

4 **Coordenador:** Marino de Oliveira

5 **Relatora:** Célia Maria Perracini Azevedo

6 Iniciou-se a reunião com a apresentação da nova coordenadora de Saúde Mental do Estado, Maria
7 Cristina C. Roorda. Logo em seguida, pelo fato da saída da coordenadora da CESH Ana Lúcia, foi
8 feita eleição para coordenação. Marino de Oliveira (FOPS) foi eleito por unanimidade, apresentando
9 a proposta de participar das reuniões do CES, representando a Comissão. Jaqueline (SINDSAÚDE)
10 questionou a não realização de uma Reunião Extraordinária para eleger uma nova coordenação
11 uma vez que não houve reunião no mês passado e ninguém avisou. Passou-se à leitura de uma
12 síntese sobre o Dia Estadual da Saúde Mental 2002, assunto da pauta não visto na reunião
13 anterior: a 2ª comemoração do Dia Estadual da Saúde Mental, em 2 de maio próximo passado,
14 aconteceu através de evento promovido pela Comissão Estadual de Saúde Mental/Conselho
15 Estadual da Saúde, tendo como apoio a Secretaria de Estado da Saúde e Associação Arnaldo
16 Gilberti. A abertura foi realizada pela mesa diretora do CES/PR. O evento teve como tema a "Saúde
17 Mental para o 3º Milênio". Constituiu-se de duas mesas redondas e duas palestras. As mesas
18 redondas sobre "Experiências de Serviços de Saúde Mental no Estado do Paraná", com a
19 participação de representantes de Paranavaí, Francisco Beltrão, Curitiba, Cascavel, Maringá e
20 Londrina. As palestras foram ministradas pela Coordenadora de Saúde Mental do Estado de São
21 Paulo, Ana Maria Pitta. "A Saúde Mental e a Saúde da Família" e pela Secretaria Municipal da
22 Saúde de Viamão, Sandra Fagundes, ex - coordenadora de Saúde Mental do Rio Grande do Sul "a
23 Saúde Mental na Rede Municipal". Houve uma apresentação cultural com a participação de
24 usuários e voluntários da AAG. Como mestre de cerimônia foi Durval, usuário e voluntário da AAG.
25 Esta Associação também coordenou a exposição artística de usuários dos diversos serviços de
26 Saúde Mental. O evento foi realizado no Teatro Bom Jesus envolvendo 400 pessoas,
27 compreendendo participantes de diversos locais. A CESH agradece ao Conselho Estadual de Saúde,
28 à Secretaria Executiva do CES/PR, a SESA e à AAG, pelo apoio dado para a realização desse
29 evento. Marino assumiu a coordenação da reunião com uma rápida apresentação dos presentes.
30 Quanto a memória da reunião anterior foi aprovada com alteração na linha 37: substituir o trecho
31 "A representante ... Ambulatório" (linha 47) por: "Marlene disse que o Secretário Municipal de
32 Saúde de Matinhos informou que não poderia mais abrir ambulatório por causa das novas portarias
33 do Ministério da Saúde, ele colocou que isso foi informado pelo Diretoria de Sistemas de Saúde
34 Márcia; "linha 49" por ser proibida ... até linha 52: importante por "pois o coordenador de Saúde
35 Mental da SESA disse para o diretor da 1ª Regional de Saúde que não era obrigatório a sua
36 participação na CESH". Sobre as portarias ministeriais publicadas recentemente ficou decidido que
37 haverá um espaço mensal nas reuniões para discussão das mesmas, ficando agendada para a
38 próxima reunião as portarias 336, 189 e 251. Com relação ao programa saber viver, Cristina
39 (SESA) informou sobre a situação da reavaliação dos hospitais para recadastramento através do
40 PNASH. Nos Municípios em Gestão Plena, está sendo feita pelo próprio município. Nos que não
41 estão em plena, será de responsabilidade da Regional de Saúde. Foram encaminhadas ao
42 Ministério de Saúde até o momento, 11 avaliações, sendo de hospitais da Região Metropolitana
43 (4), Curitiba (5), Rolândia (1) e Maringá (1). Falta a avaliação de 04 hospitais gerais: Guarapuava
44 (2), Irati, Santa Terezinha do Itaipu e dos Hospitais Psiquiátricos: Cascavel, Marechal Cândido
45 Rondon, União da Vitória, Umuarama, Jandaia do Sul, Loanda, Ponta Grossa e Londrina
46 (2). Também está sendo feito recadastramento de CAPS existentes e cadastramento de novos
47 serviços. O Ministério da Saúde determinou o credenciamento de 16 CAPS para o Paraná. 22
48 Serviços do Paraná mostraram interesse, preencheram o formulário devido, foram aprovados pela
49 Bipartite: Curitiba (8), Pinhais, Matinhos, Londrina (2), Cascavel, Francisco Beltrão, Maringá,
50 Paranavaí, Guarapuava, Pato Branco, Guarapuava, Cambé, Foz do Iguaçu e Paranaguá. Mais 7
51 CAPS correspondentes a álcool e drogas: Curitiba, São José dos Pinhais, Ponta Grossa, Londrina,
52 Maringá, Cascavel e Foz do Iguaçu. Os projetos vão ser encaminhados ao Ministério da Saúde. Não

53 quer dizer que todos vão ser aceitos, mas é um avanço na área da Saúde Mental. Outra Proposta
54 do Programa Saber Viver foi o Seminário Estadual de Saúde Mental, avançando na proposta extra-
55 hospitalar, realizado no dia 05 de julho passado. Jaqueline (SINDSAÚDE), solicitou esclarecimentos
56 sobre os critérios de indicação do número de CAPS do Ministério para cada estado. Marino
57 (coordenador) ressaltou a importância da implantação de CAPS para crianças e adolescentes.
58 Cristina (SESA), propôs apresentar uma síntese da reavaliação dos hospitais psiquiátricos e
59 situação dos cadastramentos do CAPS. Eredi (SEED), solicitou agendar a apresentação de um
60 projeto dessa Secretária para a Comissão. Erasmo, participando pela 1ª vez da reunião, perguntou
61 sobre a situação das doenças de Parkinson e Alzheimer; se estão ligados à Saúde Mental ou a
62 Neurologia. Cristiane (SMS. Curitiba) explicou que em Curitiba estão ligadas ao Programa Saúde do
63 Idoso. Quanto ao processo do Hospital Franco da Rocha, Cristina (SESA), comunicou que o Dr.
64 Wirmond havia sugerido em seu parecer, encaminhamento a CESH após avaliação do PNASH.
65 Houve uma inversão, avaliação não foi feita e a comissão já fez o parecer, Cristina comentou que
66 esteve em um seminário em Ponta Grossa com a participação do Doutor Willians Valentin; de
67 Campinas. Há neste município Comissão Municipal de Saúde Mental. Cristiane (SMS - Curitiba),
68 enfatizou que no momento da transformação de leitos integrais em hospital dia é importante
69 reorientar as ações do hospital para que não sejam mantidos as bases tradicionais. Maria Amélia
70 (SPP), questionou sobre o atendimento no período de transição. Cristiane respondeu que em 1995,
71 o Hospital Pinel transformou 100% os leitos e não houve problema algum, sem prejuízo no
72 atendimento, os mesmos pacientes passaram a freqüentar hospital dia. Quanto a 1ª Regional de
73 Saúde, Marlene informou que estão sendo encaminhados os projetos de credenciamento de
74 Matinhos e Paranaguá. Seguiram-se os informes: Elza (HCAB), comunicou que houve encontro com
75 a equipe do Instituto Juliano Moreira e foi inaugurada a Casa de Progressão. O 1º passo foi dado e
76 o projeto é dirigido para os 120 pacientes do hospital. Foram colhidas impressões digitais e estão
77 sendo feitas as fotografias para obtenção da carteira de identidade de 59 pessoas. Há um filme
78 sobre a casa e as futuras moradoras e pode ser passada na CESH. Marino (coordenador), solicitou
79 substituto para representar a comissão na Comissão de Divulgação. Cristina (SESA), assumiu essa
80 responsabilidade. Erasmo questionou a situação de medicamentos de alto custo. Trouxe uma cópia
81 da portaria 346. Marcy (CPM) explicou sobre os critérios e a necessidade de preenchimento dos
82 requisitos do protocolo do Ministério da Saúde da existência de ambulatórios de referência para os
83 casos de esquizofrenia refratária. Os medicamentos não devem ser receitados como 1ª escolha
84 como tem acontecido muitas vezes. Marino sugeriu que essas informações sejam colocadas no
85 jornal da comissão de divulgação. Cristiane lembrou que não há recursos novos para assistência e
86 por isso, a importância de respeitar os critérios do Ministério.

87 Célia sugeriu que as discussões sobre portarias de medicamentos sejam feitas no espaço reservado
88 para tal assunto em cada reunião, Marino propôs o retorno do horário de reuniões as 08:30 hs e às
89 10:30, as sub-comissões. Oswaldino (ABRASA), leu a pauta da reunião do CES. Os informes do
90 CES para esta reunião são: eleição de novo coordenador Marino de Oliveira; cadastramento de 29
91 CAPS; reavaliação dos hospitais para recadastramento conforme as novas portarias; inauguração
92 da Casa de Progressão. Após levantamento dos assuntos para a próxima, foi encerrada a reunião.

93 Pauta para 59ª Reunião da Comissão Estadual da Saúde Mental.

94 DIA: 28 de agosto de 2002.

95 Horário das 08:30 hs

96 Local: auditório da SESA.

97 Assunto:

98 - Portarias Ministeriais 336, 189 e 251.

99 - Programa Saber viver

100 - Projeto da SEED

101 - Programação da CESH

102 - Informes do CES

103 - Sub-Comissões

104